

Para lá de Todas as Barreiras

1º Andamento

O que somos e para onde vamos (!?). Provisórias e terrivelmente pragmáticas, são as respostas que nos dão a Arte, a Ciência, a Filosofia e a Religião, qual chupa-chupa que entretém as crianças enquanto os deuses-patrões organizam a próxima sementeira de humana-Sabedoria. Depois de todas as tentativas para entender o mínimo da razão de ser das "coisas" humanas, deparo-me com a mente abarrotada de vazio e de angústia Kierkegaardiana. De qualquer forma, sabemos que o Uni-verso é um vasto e potente Pensamento, uma imensa tapeçaria de irritantes hipóteses sempre provisórias. Consta que nem os deuses têm certezas.

Inassimilável é esta Vida-desesperante-procura-de-Absoluto, qual deturpação da pureza original que nos dá e nos tira, joga e ganha sempre. Este não-sei-quê de fantasiado conhecível que tem muitas máscaras e vários disfarces: ora é Esfinge, Absoluto, Ser, Verdade, Espírito, Nirvana e... Será talvez a "chave" que abrirá a porta estreita e pesada do corredor xadrez da Vida-Eternidade. A Morte é assim, simples de definir, de entender: é uma fechadura (...).

Sofremos a angústia Kierkegaardiana da proporcionalidade. Quanto mais se "conhece", maior é a ansiedade da desconstrução do Todomistério pela pobre e arrogante Parte que somos nós; maior é a sensação de vazio e de distância - e tudo isto é terrível, e fatal, e paradoxal-mente desejável também, quando se bebe - na companhia de anjos do Inferno - uma cerveja com suor ao fim da tarde e se tem a cabeça cheia de pequenas e angustiantes vivências quotidianas. Tirarei do saco das certezas provisórias, uma certeza suja e bêbada de marasmo cidadão, de vazio e de cansaço poliglota de todas as linguagens, e ainda uma outra, mais recente, pintada de azul-céu e de azul-tempo. Espera-se... há outro milénio para conhecer!

Ângelo Rodrigues

<http://angelorodrigues1.com.sapo.pt>

angelorodrigues@netcabo.pt

in "Da Ressurreição do Espanto",

Editorial Minerva, 1998

Sendo um projecto-Homem-talvez-poeta-desejante-de-eterno, também sou-sendo-sonhante de todos os sentidos em busca de coerência, de Infinito e de algum Destino. Contudo, nada disto me é estranho nem extravagante, nada disto me provoca os ancestrais arrepios do Medo porque é ele que segura, com suas amarras grossas, feitas da matéria do Grande-Mistério, as traves desta nossa Vida-problema. Sei que a nossa condição perante a cosmicidade-cíclica-obrigatória, é ter vontades derramadas e espantos seleccionados. Quando atingir o meio-termo, um certo equilíbrio entre o Medo-profano e a aventura mística-sagrada-poética, saberei que tudo valeu a pena: talvez me (nos) encontr(e)m, talvez faça(m) de mim (nós) um para-deus. Tudo isto me sabe a pouco; tudo isto me embriaga de sono e cansaço; tudo é Possibilidade. Seremos verdadeira-mente para lá de todas as barreiras.

ATITUDES

Jornal da Escola Secundária de Matias Aires
Ano 12 | Nº 53 | 3º Período 2007/2008 | • 1

ESMA

Lívio de Moraes na ESMA



@ **Semana da Escola: Acreditar no Futuro!!!**

@ **(Des)Acordo Ortográfico**

@ **Actos Extra II**

@ **The Page...**

@ **Badminton - Vencedores**

@ **A Solidão dos Vizinhos...**

@ **Visitas de Estudo**

@ **Nova Antologia "Palavras & Afectos"**

@ **Aprender a Empreender**

@ **Notícias dos PIEF**

@ **Muitos Prémios para a ESMA**

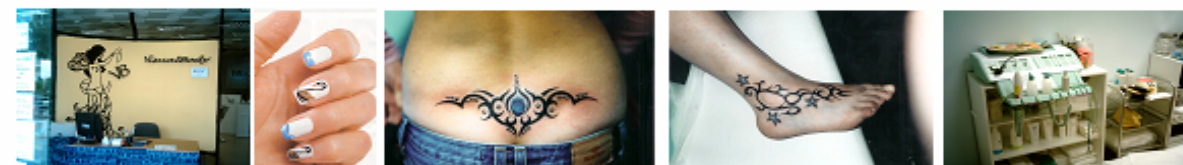


PUB

VisualBody Institutos de Beleza, Lda.

SPA E SALÃO DE CABELEIREIRO www.visualbody-institutos.com

MANICURE - PEDICURE - DEPILAÇÕES - MAQUILHAGEM - UNHAS DE GEL - TATUAGENS
TRATAMENTOS DE CORPO E ROSTO - ACUPUNCTURA - TRATAMENTOS CAPILARES - AROMATERAPIA



ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Rua Joaquim Guilherme da Costa Caldas, Lote 3 - Loja 4
Avenida Infante D. Henrique, Nº112 - Loja 3 - Urb.da Anta

2735-120 CACÉM
2735-115 CACÉM

TEL: 214325209
TEL: 214320371

Divagar... Devagar....

Desta vez o Editorial ficou para o fim... mas para o fim mesmo.... A edição está paginada (falta toda a correcção ortográfica...) mas este espaço continua em branco... vai ser preenchido ao sabor da disponibilidade e inspiração...

É que há tanto trabalho e actividades que ninguém sabe muito bem para onde se virar... Aulas, reuniões, elaboração e correcção de testes, avaliações, exames para a primeira fase, eleições para o Conselho Geral Transitório (lá veio mais uma mudança profunda para a escola), apreciação e adopção de maunais, a preocupação com a novo modelo de avaliação docente, o novo estatuto do aluno, enfim... isto significa muito trabalho, muita legislação para digerir, muitas adaptações a novas realidades... Mas a ESMA não se deixou abater por todo este emaranhado simultâneo de afazeres e, ainda assim, arregaçou as mangas e foi à luta, com empenho e todas as forças que ainda vamos buscar não sei muito bem onde...

A Semana da Escola foi mais uma vez um desafio e um sucesso merecedor de relevo, pela diversidade de actividades que ofereceu aos alunos, tal como os Actos Extra II, foram dias inesquecíveis, com toda a comunidade envolvida e entusiasmada, todos os alunos, independentemente dos cursos ou nível de ensino, professores, funcionários, órgãos de gestão, encarregados de educação... participação não faltou, directa e indirecta, porque o público esteve atento, apreciou, aplaudiu, interagiu... O jornal esteve presente na Semana da Escola e nos Actos Extra II, com uma pequena exposição... e foi-se fazendo, devagar, sem divagar, porque o tempo não se multiplica, nem a colaboração é suficiente... uma pessoa a trabalhar sozinha num projecto como este não é fácil, há que ser realista!!! E se a desculpa é não saberem trabalhar em Page Maker, lanço o desafio: eu ensino quem quiser aprender - alunos, professores, funcionários... partilharei com quem estiver disposto a querer saber...

ATITUDES

Este é o último número do ano... muito ficou por publicar... ou porque não chegou às nossas mãos, por falta de *atitude*, ou porque quando chegou já não havia espaço...

Esperemos que para o ano a ATITUDE seja melhor... Cumprimos a nossa missão principal: informar, desafiar e discutir temas/problemas... As edições a cores foram uma aposta, financeiramente dolorosa, mas gratificante na estética.. Até...

Erro Nosso...

As nossas desculpas. Por lapso, durante o presente ano lectivo as edições foram impressas indicando o Ano de publicação do ATITUDES como Ano 11, na capa, quando de facto se trata do **Ano 12**. Neste número já está corrigido. Mas pedimos as nossas mais sinceras desculpas aos leitores. Agradecemos a todos a melhor compreensão.

FICHA TÉCNICA:

COORDENAÇÃO: Paula Silva e Madalena Silva | **PAGINAÇÃO:** Paula Silva em Page Maker 6.5 | **PLANIFICAÇÃO:** Paula Silva | **COLABORAÇÃO - Alunos:** Rita Margarida, André Bartolomeu, Cátia Inocentes, Rodrigo Martins, Magda Ribeiro, Edite Pereira, Karina Machado, Rui Duarte, Patrícia Taborda, Eva Santos, Diana Lopes, Rossana Cavaleiro, Raquel Pinheiro, Susana Carrapa, PIEF, CEF de Administração (CO1), Turma 10.7. - **Professores:** Anabela Santos, Ana Sérgio, Gina Rodrigues, Graça Sobral, Sílvia Gonzalez, Maria João Jacinto, Graça Castanheira, Ângelo Rodrigues, Carlota Dias, João Vasco, Almerinda Gonçalves, Helena Gaspar, Chantal Silva, Acácio Gonçalves, Teresa Neves, Micaela Teixeira, Cristina Costa, Grupo de Inglês, Grupo de Filosofia. | **OUTROS:** Gabriel Oliva (pseudónimo de um A.A.E.), Mediateca Escolar, Grupo de Matemática, Grupo de Educação Física. | **PRODUÇÃO:** Escola Secundária de Matias Aires - Av. dos Bombeiros Voluntários, 2735 Agualva | **TELEFONES:** 21 4338380/85 | **FAX:** 21 4338387/8 | **IMPRESSÃO:** Mediateca Escolar da ESMA - Sandra Baião | **TIRAGEM:** 200 exemplares. | **LOCAIS DE DISTRIBUIÇÃO/VENDA - ESMA:** Mediateca, Papelaria e Portaria.



Exposição de Trabalhos

Nos dias 28, 29 e 30 de Abril (Semana da Escola,) na sala do Laboratório estiveram expostos trabalhos realizados pelos alunos dos diferentes níveis de escolaridade.



Foram vários os tipos de trabalhos que os alunos desenvolveram ao longo do ano lectivo:

- > apresentações em power-point (sobre Probabilidades, Funções e Matemáticos Portugueses);
- > relatórios escritos (sobre Geometria, Funções e Probabilidades);
- > exemplos de frisos, de padrões e de pavimentações;
- > sólidos platónicos e respectivos duais;
- > sólidos de Kepler-Poinsot;
- > caleidociclos de M. C. Escher;
- > árvores de Natal cujos enfeites eram sólidos geométricos;
- > fractais e triângulos de Sierpinski,
- > quadrantes em cartão...

A exposição foi visitada por algumas turmas, por professores e por alunos que gostaram de ver os seus trabalhos expostos...



Peddy - Paper "Os alunos e a Matemática"

No dia 29 de Abril, realizou-se um peddy-paper em que o Laboratório de Matemática foi uma das estações de paragem do percurso dos alunos. Aqui, os alunos resolveram uma actividade e responderam a uma pergunta específica de uma disciplina.

Foi com satisfação que se verificou um facto curioso: alguns alunos, depois de terem realizado todas as tarefas propostas no peddy-paper, voltaram ao Laboratório para melhor verem a exposição...



prof. Graça Castanheira

A ESMA Está Novamente de Parabéns!!!

Pelo segundo ano consecutivo a ESMA esteve presente na final do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos e pela segunda vez consecutiva obteve um 11º lugar.

No passado dia 28 de Fevereiro rumaram até Braga os alunos **Fábio Gomes** (7º5), **Paulo Roque** e **Patrick Marques** (ambos do 8º1), acompanhados das professoras Carlota Dias e Rita Valentim, para representarem a ESMA na final do 4º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos. O Fábio jogou o Amazonas, o Paulo, o Hex e o Patrick, o Ouri. A viagem decorreu sem sobressaltos, embora morosa (6 horas), e dividiu-se entre o convívio e a prática dos jogos do Campeonato. O autocarro, que foi gentilmente cedido pela Câmara de Sintra aguardava-nos em Rio de Mouro e acompanhou-nos ao longo dos dois dias de aventura (28 e 29 de Fevereiro). Ficámos hospedados no centro histórico da linda cidade de Braga, o que proporcionou um belo passeio nocturno, de forma a permitir que os participantes retemperassem as suas energias e aumentassem a concentração para a prova do dia seguinte. Após uma noite de sono profundo e tranquilo... o grande dia chegou... depois de um pequeno-almoço reforçado, dirigimo-nos para o autocarro, que nos transportou até à Universidade do Minho.

Quando entrámos na universidade o cenário que estava diante de nós era fantástico: encontravam-se pessoas de todos os pontos do país, o número de participantes nesta final, ultrapassou um milhar de alunos. O estádio universitário estava repleto de jogadores (no campo de jogos) e de professores (nas bancadas).



Este ano foi possível, aos professores, assistirem à final e à finalíssima dos jogos. Durante todo o dia sentia-se uma enorme interação entre professores e alunos, o olhar e a expressão dos jogadores denunciavam a situação do jogo e esta reflectia-se nos professores. O campeonato encontrava-se muito bem organizado, com enorme rigor, o que proporcionou um dia muito agradável a todos os presentes. Foi difícil... mas, conseguimos o apuramento para a finalíssima, apenas 20 escolas foram apuradas, e o aluno Fábio Gomes conseguiu o apuramento para a finalíssima, arrematando um honroso 11º lugar no jogo Amazonas. Parabéns Fábio!!! Estes dois dias foram inesquecíveis quer para os alunos quer para as professoras que os acompanharam, foi mais uma vez uma experiência enriquecedora e motivadora para todos. Parabéns ao Paulo e ao Patrick pois, embora não tenham conseguido passar à finalíssima, empenharam-se bastante e demonstraram um enorme espírito desportivo apoiando

incondicionalmente o colega Fábio.

São pequenos momentos como este que motivam e demarcam a posição dos alunos no seu processo ensino/aprendizagem, tornando-os mais responsáveis, melhores cidadãos e com uma outra visão sobre a Matemática...

Resta-nos agradecer toda a disponibilidade e apoio prestado pelo Conselho Executivo da ESMA, a todos os docentes de Matemática, que se envolveram na organização da pré-final ao nível da escola, a todos os alunos que participaram, quer tenham ido à final ou não. E, por último, um agradecimento especial à Câmara Municipal de Sintra pela simpatia com que acedeu ao nosso pedido, tendo cedido o autocarro, garantindo assim a nossa presença na final.

prof. Carlota Dias

Acreditar No Nosso Futuro

Nos dias 28, 29 e 30 de Abril decorreu a Semana da Escola com actividades interessantes que reflectem a vida da ESMA.

A nossa visão da escola varia conforme o estado de espírito e os momentos menos bons por que passamos ou os enlevos que nos animam o presente e nos fazem confiar no futuro. A Semana da Escola é um desses enlevos que nos fazem amar a ESMA como uma segunda casa.

As actividades propostas por toda a Comunidade Educativa desafiaram, com audácia e criatividade, a participação de todos. A diversidade permitiu encontrar respostas para o gosto de cada um, animando os dias, construindo memórias e fortalecendo vivências.

O programa desportivo permitiu a prática de diferentes modalidades, promovendo a harmonia do corpo com a mente com actividades de Peddy-paper, Badminton, BTT, Ténis, Voleibol, desportos radicais e outros.

As diferentes áreas científicas da escola promoveram palestras, exposições, sessões de divulgação e espaços de debate e de experimentação que se traduziram em construção de saberes e enriquecimento cultural, trunfos que permitirão aos nossos jovens singrar num futuro incerto e difícil no mundo profissional.

Pensar no amanhã levou também a que solicitássemos



a participação da autarquia na construção de um futuro melhor. Assim, com a gentil oferta de árvores pela Câmara Municipal de Sintra, fizemos dos nossos convidados emissários da preservação do ambiente, que levaram para as instituições que representam uma árvore para ser plantada. Algumas destas instituições, por dificuldades logísticas, ofereceram a árvore à ESMA para aumentar os espaços verdes de que tantos nos orgulhamos. Também por isso, decidimos assinalar o

aniversário da nossa escola com a plantação de um sobreiro, junto ao Pavilhão Desportivo, melhorando a herança que deixamos aos nossos sucessores. Olhar pelos outros é também uma das nossas preocupações e mais uma vez a ESMA se mostrou solidária com os que, por diferentes circunstâncias, revelam diferentes necessidades de apoio. Verificou-se uma grande adesão na dádiva de sangue, mesmo entre as camadas mais jovens, menos habituadas a contribuir neste tipo de iniciativas. A turma 9.1 mostrou





muita diligência na recolha de fundos para apoiar a *Ajuda de Berço* e o *Canil Municipal de Sintra*. Seria de louvar aqui se não fosse suficiente a satisfação de participar neste tipo de iniciativas.

Um dos momentos mais esperados chegou na manhã de 30 de Abril com a abertura da Mostra Gastronómica - Sabores da Multiculturalidade. Antes da hora marcada já vários alunos esperavam pela descoberta das iguarias a que o Departamento de Línguas nos tem habituado

nos anos anteriores. E mais uma vez se suplantaram. Este ano a iniciativa esteve ainda melhor, com petiscos que apelavam até aos palatos mais exigentes, boa-disposição e entreaajuda dos envolvidos e animações de rua surpreendentes que empolgaram a assistência levando-a à participação activa. O cuidado com a Saúde estava mesmo ali ao lado onde se podia medir IMC, diabetes e colesterol, como um pequeno alerta para provar, mas não abusar, deliciosas migas e a apetitosa cachupa.



A II Caminhada Professor José Amores encerrou o rol de actividades com a participação da comunidade educativa, com a presença significativa de alunos e de Encarregados de Educação. As diferentes dinâmicas planeadas animaram a actividade envolvendo os participantes de uma forma saudável num momento divertido e interessante. No final, questionar o porquê de tudo isto obtém como resposta sorrisos, memórias vivas, laços mais fortes e uma fé no futuro de todos nós que acreditamos no que fazemos. E isto valerá mais do que um óbvio agradecimento a todos pelo empenho e dedicação.

"A educação é a arma mais poderosa que alguém pode usar para mudar o mundo."

Nelson Mandela

A Coordenação do PAA



Sempre em Movimento

Desde o último número do *Atitudes* muitas foram as actividades realizadas na nossa escola a nível desportivo e também bastante variadas: tivemos Basquetebol, Andebol, e Voleibol; tivemos Badminton, Ténis e Ténis de Mesa; tivemos Fitness, Caminhada, Gincana em BTT, Escalada com Rappel, Slide e Tiro com Arco. Foi para todos os gostos e feitios, sem qualquer tipo de desculpa para ficar de fora da alegria e animação contagiante nestas situações.

Todas estas actividades foram muito participadas e muito disputadas, tornando-se assim bastante entusiasmantes.

Apesar de todos estarem de parabéns salientaram-se algumas equipas e alguns alunos individualmente, podendo-se encontrar os seus nomes no placard da entrada do pavilhão B. Consulta-o e fica a conhecer os nossos CAMPEÕES!!!

Para a próxima esperamos novamente por todos vós. Afinal é para isso que trabalhamos...

O Departamento de Educação Física
prof. Sílvia Gonzalez



» II Caminhada prof. José Amores



» Gincana em BTT

O Álcool na Escola Projecto "Sintra-se Seguro"

As turmas do 10⁶ e do 10⁷ participaram neste projecto, que decorreu ao longo de 4 módulos/sessões, sobre as consequências do álcool na vida de todos, integrado no horário das disciplinas de Organização e Desenvolvimento Desportivo e Biologia Humana e envolvendo a Professora Cláudia Martins, a professora Chantal Silva, a professora Paula Roque e a professora Luísa Gordo.

Esta actividade decorreu nos dias 22 de Janeiro, 01 de Fevereiro, 15 de Fevereiro,

nas instalações da nossa escola, e no dia 8 de Fevereiro nas instalações da Cocktail-Team, em Massamá Norte.

No decorrer dos módulos 1 e 2 obtivemos várias informações sobre a prevenção e os malefícios do álcool. Nos restantes módulos aprendemos a fazer cocktail's saudáveis e refrescantes, feitos de frutas naturais, os quais mostraram os seus valores nutricionais. Esclareceram-nos também certas dúvidas que tínhamos e que talvez só eles nos poderiam responder.

Agora sabemos que:

- @ O álcool não alimenta
- @ O álcool não mata a sede
- @ O álcool engorda
- @ O álcool estraga a pele e provoca envelhecimento precoce
- @ O álcool leva a relações sexuais desprotegidas
- @ O álcool provoca overdose.

E se decidires consumir:

- @ Não conduzas
- @ Não bebas com estômago vazio
- @ Não bebas tudo de uma só vez
- @ Bebe água em intervalos regulares
- @ Respeita quem não quer consumir
- @ Evita misturar bebidas.

A Turma 10⁷

Quintal Desportivo

No dia 9 de Abril de 2008 realizou-se um Quintal Desportivo na Escola Secundaria Matias Aires, com o objectivo de trazer alunos da Escola António Sérgio para realizar actividade física.

Esta actividade foi planeada e realizada pelos alunos do 10º ano, turma 7 do Curso Tecnológico de Desporto, com o apoio dos professores das disciplinas de O.D.D. (prof. Chantal Silva) e P.D.R (prof. Pedro Palma).

A actividade consistiu na prática de variadas actividades desportivas, como o rappel, circuito gímico, corfebol, bitoque rugby, jogo de luta, jogo do lenço, tracção à corda e o jogo do "rebenta balões" e corridas de sacos.

No intervalo da actividade houve um lanche que contou com o patrocínio de empresas como: Caixa Geral de Depósitos, Nestlé, Estação da Fruta, "A Esplanada" e a Parmalat (os nossos agradecimentos).

No final a actividade revelou-se um sucesso para felicidade dos alunos da Escola António Sérgio e para os organizadores da ESMA. Sem dúvida, uma actividade a repetir e promover!

A Turma 10º7

A ESMA tem.. dois Campeões

Nos dias 18, 19 e 20 Abril de 2008, no Palácio dos Desportos em Torres Novas, teve lugar o Torneio Regional de Badminton. Os nossos alunos fizeram parte da comitiva da EAE (Equipa de Apoio às Escolas) Sintra-Cascais, na competição que engloba as oito estruturas de coordenação que fazem parte da DREL.

Assim, no escalão de Iniciados, os alunos Ana Passaporte

(10.3) e Rúben Alcobia (9.1), destacaram-se obtendo com maior ou menor dificuldade, o título de Campeões Regionais de Badminton. De salientar igualmente o 2º lugar destes atletas na competição de Pares Mistos.

Na competição de Juvenis Equipas Mistas, a formação da ESMA - Priscila Lopes (10.1), Joana Almeida (P31), Joana Figueiredo (10.1), Ana Passaporte (10.3), Pedro Gonçalves (10.1) e Fábio Assunção (9.1) - alcançou o 3º lugar colectivo de forma merecida e convincente.

Parabéns a todos pelo desempenho desportivo, mas também pela atitude e comportamento demonstrados.

Prof. Acácio Gonçalves



Lívio de Moraes na ESMA...

No dia 29 de Maio, decorreu no Auditório da ESMA, um debate com o pintor e professor Lívio de Moraes, que cativou uma plateia de alunos de 10º ano, onde se falou essencialmente da dimensão estética, ou seja a criação artística (Obra de Arte) e a relação com o receptor.

Lívio de Moraes, a convite da professora Ana Sérgio, deslocou-se à nossa escola, e lamentou não conhecer esta instituição há mais tempo, uma vez que durante largos anos foi professor de História da Arte na Escola Secundária Ferreira Dias, nossa escola vizinha.



muita simpatia e audácia, nomeadamente fazendo relevar a importância destes encontros para proporcionar aos jovens

Falou da dificuldade em definir a obra de arte, mas sempre foi revelando que é essencial que a obra comunique com o espectador, que o emocione, que o toque, que seja original, criativa...

Os alunos colocaram as mais diversas questões ao pintor, e nenhuma ficou sem resposta.

Assumiu que os seus temas são essencialmente sociais, pois é essa a sua forma de intervir, para além de ter uma actividade política activa. Confessou que nas suas obras, sejam telas, esculturas, ilustrações, ou selos, está sempre presente a sua génese africana, bem quente, bem forte.

Contou muitas histórias pessoais, tomou posições críticas, nomeadamente sobre o que o leva a pintar: qualquer injustiça social; e deu como exemplo o quanto o choca a violência, ou o abandono e maus-tratos a crianças (o que acaba por ser motivo para pintar...)

No final surpreendeu todos oferecendo-se para vir à nossa escola pintar uma tela, ao vivo, a qual nos ofertará.

Os nossos agradecimentos ao pintor e professor Lívio de Moraes. Até breve!



As professoras de Filosofia, Ana Sérgio e Paula Silva, acompanharam os seus alunos de 10º ano nesta sessão. Apresentaram um Power Point, que prepararam para a ocasião, onde se tentou dar um conhecimento sin-tético da biografia do pintor e de algumas das suas obras plásticas e literárias, bem como exposições. O pintor agradeceu bastante emocionado a apresentação e dirigiu-se aos alunos com

uma reflexão sobre a criação e experiência estética.

Lívio de Moraes, natural de Moçambique, mas a residir em Portugal desde 1975, porque não tolera a guerra, revelou que é o décimo terceiro filho, e último, de um casal moçambicano humilde, que não sabia escrever nem ler.

Para mais informações sobre o pintor consulte:
www.liviodemoraes.com

Visita de Estudo à Fábrica da Renova

No dia 4 de Abril de 2008, a turma 6 do sétimo ano deslocou-se à Fábrica da Renova. Partimos da escola às 9:00h e chegámos à fábrica por volta das 10h30m.

A Renova é uma empresa portuguesa que fabrica produtos tais como: papel higiénico, lenços, guardanapos, babetes descartáveis, toalhetes, entre outras coisas. É uma das marcas mais conhecidas dentro e fora do país. Localiza-se junto à nascente do Rio Almonda, em Torres Novas.

Esta fábrica iniciou a sua actividade em 1939, através da produção de papel de escrita e de impressão. Em 1951 instalaram na fábrica a primeira máquina de produção, mas o primeiro rolo de papel higiénico só apareceu no mercado em 1959.

A Renova foi a fábrica que criou o papel higiénico preto, e recentemente também deu origem a outros produtos, usando esta mesma ideia, entre eles está o papel vermelho, cor de laranja e verde.

Quando chegámos à fábrica tínhamos à nossa espera várias guias para nos acompanhar e explicar todo o processo de fabrico. A primeira paragem foi feita junto ao Rio Almonda,

TURMA 6 DO 7º ANO



visitámos uma ETAR (Estação de Tratamento das Águas Residuais), tanques de tratamento da água que vem do rio. Passámos, também, numa zona onde se encontrava papel proveniente de escolas, supermercados e empresas, que estava ali para que fosse tratado e desse origem a novo papel.

Vimos passo a passo todos os procedimentos de reciclagem, lavagem e tratamento até dar origem ao novo papel que irá ser embalado, guardado num armazém para posteriormente ser distribuído por vários

estabelecimentos comerciais. Depois da visita, almoçámos junto à fábrica e partimos por volta das 13h00m. Chegámos à escola às 14h30m. Foi uma visita de estudo divertida, onde ficámos a conhecer várias coisas, entre as quais o funcionamento de uma unidade fabril e os vários procedimentos a ter em conta para continuarmos a viver num ambiente sem poluição.

Rita Margarida, 7.6

PUB

Rosiflor

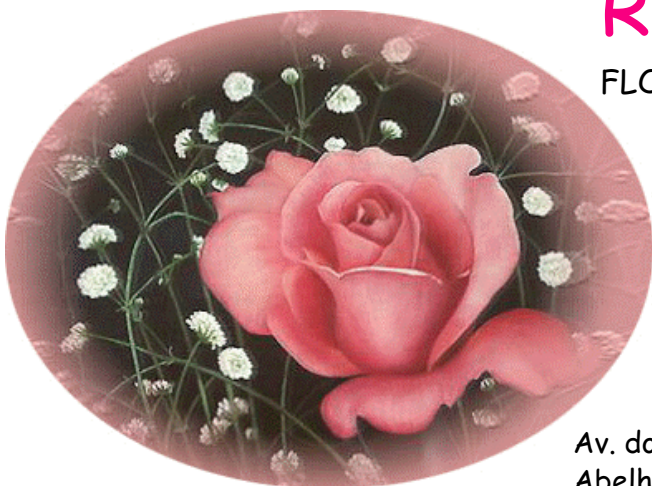
FLORES E PLANTAS

Todos os trabalhos em:
FLORES NATURAIS

Serviços de Funerais
COROAS * PALMAS

RAMOS DE NOIVAS

Av. dos Bombeiros Voluntários, 59-B, Tel. 214312728
Abelheira - Aqualva



Trade Fair: Aprender a Empreender

Organizada pela Associação Aprender a Empreender - Júnior Achievement Portugal, teve lugar em Lisboa, no Instituto Português da Juventude, nos dias 3 e 4 de Abril de 2008, a primeira Feira (I) Limitada.

Estiveram representadas 28 mini-empresas, 3 das quais em representação da Escola Secundária de Matias Aires. Essas mini-empresas foram: a ContAE, uma empresa de contabilidade, constituída pelos alunos Rodrigo Martins, Bruno Rocha, Rui Seita, Diogo Louro e Miguel Ângelo; a Relax Place A. E., formada pelos alunos Ivo Coelho, Cátia Inocentes, Cláudia Reis e Jónia Mendes, cujo conceito inicial era um Ciber Café mas, com a falta de condições da feira, limitou-se a fornecer tostas, sandes, batidos, águas, cafés, etc.; a Selling Stuff A. E., empresa de comércio de arte nacional, da responsabilidade dos alunos Susana Carrapa, Raquel Pinheiro, Alexandra Alves, Ana Ferreira e André Bartolomeu.

Segundo os promotores do evento, foram premiados com rígidos critérios de avaliação,



3 mini-empresas nas categorias de melhor produto ou serviço, melhor técnica de venda e melhor stand de exposição.

No final havia promotores de mini-empresas frustrados porque, depois de muito trabalho, com produtos apresentados, elogiados, e até com encomendas feitas, viram premiadas mini-empresas que se dispõem somente a vender ideias.

Foi com grande entusiasmo e satisfação que alguns pais e encarregados de educação

foram a esta feira de negócios e ficaram impressionados com o trabalho realizado por todos. Repararam que os alunos trabalharam em equipa, o que cada vez mais é um trabalho valorizado na nossa sociedade, seja para ajudar a activar novas empresas, seja para criar bons gestores. Foi uma mais-valia para os alunos incentivar este espírito de troca de conhecimentos, divisão de tarefas e partilha de responsabilidades e informações.

É de louvar e congratular a professora Maria Teresa Neves e todos os intervenientes que estiveram envolvidos neste evento. Esperemos que, de futuro, se continue a incentivar nas escolas, este tipo de actividades.

Carrapa e Pinheiro, pais de duas alunas da Área de Projecto do 12. 2



Centro de Formação de Badminton

No sábado, dia 25 de Abril, teve lugar na Esc. Sec. Filipa de Lencastre (Lisboa) o 5º Torneio de Divulgação da Federação Portuguesa de Badminton, onde a nossa escola participou. Partimos cedo, cheios de vontade e com algum sono. Chegados ao destino foi só equipar e jogar, para ganhar, ou pelo menos fazer o nosso melhor, sempre. A participação da nossa escola foi boa e desta vez destacaram-se os seguintes colegas:

Sub-15 Fem.: **Ana Passaporte (10.3) 1º lugar**, Ana Gonçalves (8.1) 4º lugar; Sub-15 Masc.: **Ruben Alcobia (9.1) 1º lugar**, André Pires (9.2) 2º lugar; Sub-17 Fem.: **Priscilla Lopes (10.1) 1º lugar**, Cátia Francisco (10.3) 2º lugar e Andreia Almeida (9.2) 3º lugar; Sub-17 Masc.: Fábio Assunção (9.1) 2º lugar, Pedro Gonçalves (10.1) 4º lugar; Sub-19 Fem.: Alexandra Alves (12.1) 2º lugar, Magda Ribeiro (12.3) 4º lugar; Sub-19 Masc.: **Rui Seita (12.2) 1º lugar** e Rui Jesus (10.5) 3º lugar.

Todas as provas foram acompanhadas pelos professores e técnicos das equipas, entre eles o nosso professor Acácio Gonçalves, que nos dedica muito trabalho e muita atenção, não só nos torneios mas também nos treinos.



Magda Ribeiro, 12. 3



ESMA Recebe Alunos do I.S.G.

No dia 14 de Fevereiro de 2008, a Escola Secundária com o Terceiro Ciclo do Ensino Básico de Matias Aires (ESMA) teve o prazer de receber dois alunos do Instituto Superior de Gestão (ISG), a convite da professora Maria Teresa Neves, com o objectivo de proporcionar aos alunos dos 11.º e 12.º anos, do Curso de Ciências Socio-económicas, um contacto directo com a realidade do Instituto Superior de Gestão. O ISG pertence à Universidade Lusófona, situando-se no Lumiar, por trás do estádio de Alvalade. Esta faculdade tem três cursos: Gestão, Gestão de Informação e Marketing. O ISG é uma faculdade pequena, com cerca de 400 alunos, constituída por alguns edifícios e um palacete, sendo que neste último só se leccionam aulas aos alunos do último ano.

É uma faculdade nova, com cerca de 30 anos e que aposta em poucos cursos, para que haja um forte apoio aos alunos e que se especializem nessas áreas, fazendo com que os alunos não tenham dificuldades

em entrar no mercado de trabalho.

Quanto aos cursos disponibilizados pelo ISG, os convidados referiram, em termos de licenciaturas: Marketing e Gestão de Informação; em termos de mestrados: Gestão e Estratégia de Investimento e Internacionalização.

Deram a conhecer as saídas profissionais de cada um, sendo basicamente: gestores, directores da área financeira, da área de recursos humanos, área comercial, consultores, revisores e técnicos oficiais de contas, entre outras.

Para cada licenciatura há uma determinada prova de ingresso que, no caso desta faculdade são: Economia, Matemática ou Português.

As vantagens de ingressar no ISG são: a relação aluno-professor que é muito importante para o trabalho do aluno na faculdade e que, no ISG essa relação é muito forte, devido ao pequeno número de alunos que possibilitam uma melhor atenção e ajuda do professor e a relação entre alunos e espírito de entreajuda que existe no ISG, pois comparada com o Técnico, por exemplo, onde dois alunos

tinham estado anteriormente, é uma faculdade extremamente rígida para os alunos, onde só existe rivalidade e competição entre eles.

Nesta faculdade, como em muitas outras, existem bolsas de estudo e prémios escolares. No ISG, em particular, têm 3 tipos de bolsas diferentes, sendo uma para os alunos cuja classificação seja igual ou superior a 16, que beneficiarão da isenção total de propinas; para os alunos cuja nota de candidatura seja igual ou superior a 15 e inferior a 16 beneficiarão de isenção correspondente a 50% do valor das propinas; e ainda, para os alunos que têm a nota igual ou superior a 14 e inferior a 15 beneficiarão de uma isenção de 25% do valor das propinas. O valor de cada propina mensal é de pouco mais de 300,00. Por fim distribuíram uma pequena lembrança e convidaram as duas turmas presentes, 11.º 3.ª e 12.º 2.ª, a dirigirem-se ao ISG, para conhecerem melhor a faculdade que os dois alunos estavam a representar.

Notícia elaborada utilizando as notícias dos seguintes alunos da turma 2.ª do 12.º ano: **André Bartolomeu;** **Cátia Inocentes e Rodrigo Martins.**

Visita de Estudo ao I.S.E.G.

No dia 19 de Novembro de 2007, os alunos do 12.º ano do Curso de Ciências Socio-económicas, foram de visita de estudo ao ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão), no âmbito da disciplina de Área de Projecto, acompanhados pela professora Maria Teresa Neves.

O ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão), uma das mais prestigiadas faculdades portuguesas, situada em Lisboa, regista uma vasta lista de licenciados nas mais concebidas empresas nacionais e, até mesmo, em cargos governamentais.

O nosso percurso até lá foi feito de transporte público (comboio) e, de seguida, uma caminhada até a faculdade; fomos acompanhados por uma boa disposição, apesar da chuva intensa que insistia em cair.

Quando finalmente chegámos, fomos recebidos pelos anfitriões, que nos conduziram até um auditório. Fomos ao ISEG com o objectivo de assistirmos a uma conferência relacionada com o Empreendedorismo e o Marketing, a qual veio mesmo «a calhar», uma vez que precisávamos de perceber o que era o Empreendedorismo e como poderíamos usar na nossa mini-empresa, acontecendo o mesmo com o marketing; como nunca tivemos as disciplinas, não tínhamos muita noção de como anunciar a nossa mini-empresa ao mundo. Foram interessantes os apontamentos que pudemos retirar dessa conferência.

No dito evento estiveram presentes várias escolas e professores do ISEG que dinamizaram a conferência.

Após esta palestra, tivemos oportunidade de conhecer um pouco melhor as instalações da faculdade.

De seguida, no refeitório da faculdade foi-nos oferecido um almoço.

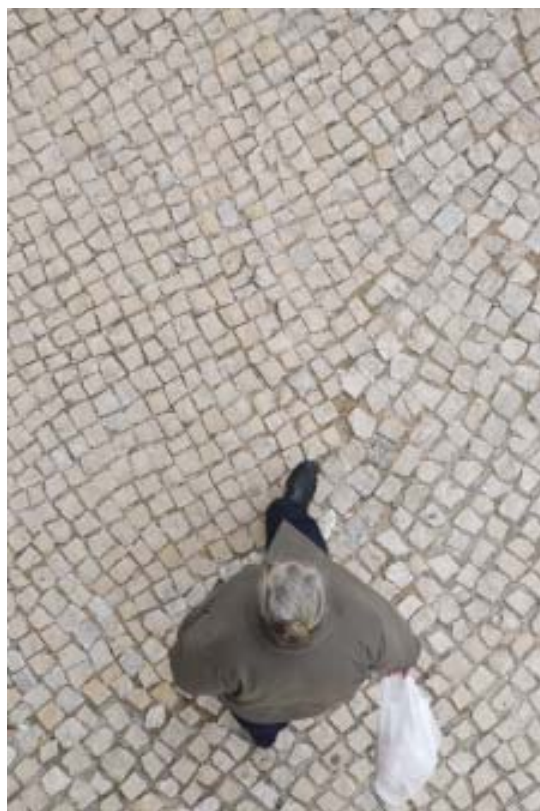
~~Não nos retirámos sem antes tirarmos uma fotografia de turma.~~

A Solidão Dos Vizinhos...

Algures a caminho de Sintra, entre Lisboa e Rio de Mouro, moram os meus vizinhos. Durante três dias seguidos a contar do Domingo de Páscoa, da minha janela, por duas a três horas de cada vez, observei e registei os seus movimentos. Escassas décimas de segundo de vidas, que só por si nada nos dizem mas, na sua unidade, expressam como passámos do "viver com", para apenas vivermos "perto de".

Eles e elas, em passo apressado ou tranquilo, passaram junto ao meu prédio, normalmente sozinhos, às vezes, poucas, em família. Vizinhos com vizinhos nunca assisti, excepto as crianças, que aproveitando a pausa escolar brincavam juntas e com tempo para si e para os seus amigos.

Os meus pares (chamam-se adultos) quando se cruzavam não paravam, raramente um bom dia, apenas um olhar rápido, às vezes. Vidas adjacentes que se ignoram. No meu bairro o espaço público



(Texto e Foto)

prof. João Vasco

No bairro onde vivo tenho saudades do bairro onde nasci, um lugar onde o meu passo era permanentemente interrompido por um vizinho que me interceptava para um "bom dia, como vais?", "tomas qualquer coisa?", "como vai o teu pai?", "já resolveste o problema do teu emprego?". No bairro onde nasci havia vizinhos.

revela-se apenas um sítio de passagem, corredores que nos levam ou trazem do supermercado, para ou do trabalho, ou um simples passeio ao centro comercial, por exemplo.

No subúrbio onde moro há vizinhos, mas não há vizinhança, há pessoas mas não se conhecem, há um território comum onde se vive só.

No bairro onde vivo tenho saudades do bairro onde nasci, um lugar onde o meu passo era permanentemente interrompido por um vizinho que me interceptava para um "bom dia, como vais?", "tomas qualquer coisa?", "como vai o teu pai?", "já resolveste o problema do teu emprego?". No bairro onde nasci havia vizinhos...

O Jogo da Glória

Teixeira de Pascoas disse que "cada homem é a medida do universo", ora se todos provimos do pó e ao pó retornaremos, apenas se pode concluir que existam universos e universos e que o pó vale mais ou menos dependendo do universo de que é proveniente.

É bom e fica sempre bem vociferar demagogias e recitar ideais de igualdade fraternal mas só e apenas quando estas não transpõem a barreira que separa as poéticas e utópicas palavras do papel e a crua realidade.

Deixemo-nos de tretas, vamos abandonar o cinzento para encarar a realidade, essa sim universal, onde cada qual vale aquilo que os que o rodeiam julgam que vale, independentemente do valor detido por quem os julga.

Esta realidade nada mais é que um jogo de tabuleiro, onde consoante as pintas dos dados vamos avançando no tabuleiro da vida, tentando passar à frente das restantes peças na eterna busca do poder.

Agora eu pergunto: valerá a pena ostentar poder, negando o que nos rodeia, apenas porque alguém nos deu autonomia para isso?

Bem, um bully achará que sim e este mundo está repleto de bullies que adoram implicar e atormentar os meninos mais pequeninos e mais fracos que ordeiramente vivem a sua vida no recreio da escola. Na verdade e escondido dentro de uma aparência superior vive um cromó com um enorme complexo de inferioridade e que morre de medo de ser apanhado a experimentar os sapatos da mãe. Afinal de contas é tão mais fácil intimidar desrespeitando quem

nos rodeia do que ganhar o seu respeito. Respeito requer que se crie um relacionamento e todos sabemos como é difícil alimentar uma relação que exige tanto quanto dá. Em vez disso são como lombrigas que apenas sugam e em nada contribuem e ali estão, no seu poleiro intestinal sem perceberem de onde provem o fedor que os rodeia, constantemente cuspidos no prato onde comeram e continuarão a comer sem sequer pedir licença para se sentar.

Aconselho-vos a crescerem, desçam dos saltos altos da mamã e aprendam a respeitar para poderem um dia vir a ser respeitados e nunca exijam aquilo que não estão dispostos a dar.

Gabriel Oliva

Acordemos Para o Acordo (Ortográfico)

O tema deste meu novo devaneio é o "fresco" acordo ortográfico e sobre ele vou expor o que me vai na alma, doa a quem doer e rebaixando quem quer que se sinta rebaixado, pois neste campo só um facto deve prevalecer, a língua Portuguesa.

Não se iludam os defensores do facilitismo nem mesmo se enganem os que apoiam o evolucionismo, este acordo serve apenas e só as grandes editoras e produtoras que procuram única e simplesmente obter lucros com as vendas, quer em solo pátrio, quer nos outros territórios lusófonos. Já agora, quem acham que lucrará com todas as traduções e produções futuras, independentemente de serem livros, televisão ou cinema, já para não falar de qualquer tipo de manuais?

Bem, quanto a isso basta olhar para a oferta no solo "irmão" e será fácil de prever que o desemprego nestas áreas irá aumentar em muitos pontos percentuais neste nosso "endinheirado" país.

No que diz respeito ao facilitismo, esta é apenas uma desculpa, para os que não vêem, ou será vêem... não importa pois pode-se sempre simplificar com um novo acordo e assim deixar de errar. Mas e o que foi que viram, ou não?

Viram que mais vale mudar uma ortografia, que educar "analfabetos" a entendê-la, pois para quem tem a capacidade de o entender pode facilmente reaprender.

Dirijo-me agora para os adeptos da evolução cujo argumento se baseia em parte no facilitismo acima descrito, mas também no estudo do passado, pois de *pharmácia*

passámos a *farmácia* e por esta ordem de ideias acabaremos todos a emitir os grunhos necessários para o dia-a-dia.

Os teóricos da evolução dizem que o ser humano continua na sua metamorfose evolucionar e que num futuro próximo deixaremos de ter o dedo mindinho, as orelhas, os pelos e mesmo o nariz. Obviamente que ninguém no seu perfeito juízo dirá que estas serão evoluções que irão beneficiar a nossa aparência, mas infelizmente, estas não estão dependentes da nossa consciência, ignorância ou mesmo ganância.

Chega assim o momento de colocar na mesa os meus próprios motivos, as razões que me levam a repudiar por completo este (des)acordo ortográfico.

Começo por perguntar qual é a fronteira que separa a evolução útil e saudável, da evolução inútil e destrutiva?

Bem, a separação do átomo foi uma grande evolução da ciência, mas terá sido uma evolução saudável?

Acredito que os japoneses não tenham essa opinião.

Tal como a bomba foi para a civilização, esta "evolução", nada mais é que o começo do retrocesso para o intelecto e sabe Deus onde acabará...

Um segundo motivo é a cultura de que todos nos devíamos orgulhar, pois apesar de sempre termos tido até aos dias de hoje péssimos regentes a comandar os destinos deste país, isto sim é triste e é o nosso fado, nunca faltou a este povo uma alma e um coração nobre, transpondo magnificamente as barreiras do espaço e do tempo através do seu mais valioso tesouro: a língua portuguesa. É este detalhe que faz de nós o centro de um império inexistente fisicamente, mas real



culturalmente em quatro dos cinco continentes.

É preciso tomar consciência que este acordo acaba por castrar tão imponente vontade destes poucos que muito fizeram pelo mundo, tornando este país, outrora colonizador, num país que progressivamente está a ser colonizado por um sem fim de energúmenos que tudo devem a esta "pequena" nação e que agora tentam ditar as regras de um jogo que nunca tiveram sequer a competência de perceber.

É dito constantemente que a escrita evolui consoante a oralidade e que esta deve sempre primar sobre a escrita; ora se nos dias que hoje correm cada vez se fala pior, isto implica, e aqui entra o acordo, que se venha a escrever de igual modo.

Recuso-me a aceitar uma lógica imbecil como esta.

Recuso-me a aceitar que venham brasileiros, angolanos, cabo-verdianos entre outros, dizer-me a mim, ou melhor a **nós** povo português, que os presenteámos com a graça da **nossa** língua, como a devemos escrever.

O português não precisa de erros ortográficos para se afirmar como língua perante o mundo, este é um pensamento próprio de derrotistas submissos que tremem como escroques cobardes perante um qualquer Ipiranga, quando aos seus pés jazem sete mares e um domado Adamastor...

Gabriel Oliva

Teatro Nacional D. Maria II - Visita

No dia 10 de Março de 2008 os alunos do 11º ano do Curso de Ciência e Tecnologias realizaram uma visita de estudo, no âmbito da disciplina de Português, ao Teatro Nacional Português D. Maria II, com o intuito de dar a conhecer a estes jovens uma diferente perspectiva do teatro. O Teatro Nacional foi inaugurado no dia 13 de Abril de 1846, durante as comemorações do 27 aniversário de Maria II, daí a sua designação oficial. Tudo começa dez anos antes, quando Passos Manuel encarrega Almeida Garrett da construção do Teatro Nacional. O Teatro Nacional foi construído sobre os escombros do palácio dos Estaús, uma antiga sede da Inquisição, que tinha sido em 1836 alvo de um incêndio.

Almeida Garrett escolheu um arquitecto italiano para projectar este grandioso Teatro. Em 1964, ocorreu no Teatro Nacional um grande incêndio que apenas poupou as paredes exteriores, mas após uma grande reconstrução, respeitando o estilo neoclássico que fazia parte do teatro antes do incêndio, o Teatro Nacional reabriu as suas portas em 1978.



Sempre que vamos ao Teatro e observamos uma peça, apenas estamos concentrados na temática da peça, nunca pensamos naquilo que foi preciso fazer para se chegar ao produto final - fatos, cenários, falas, iluminação, etc. Tudo isso acontece nos bastidores, os ensaios são realizados numa sala específica, os cenários são feitos num local em que no tempo da Inquisição eram colocados os prisioneiros. Existe, ainda, uma salinha onde ficam as pessoas que são responsáveis por todo o vestuário dos actores e actrizes. Acrescente-se os camarins, onde todos os actores e actrizes permanecem e colocam os seus objectos pessoais, preparando-se melhor para as peças ou simplesmente descansam e reflectem um pouco antes do espectáculo. Normalmente cada camarim é partilhado por duas pessoas.

O teatro possui uma sala grande intitulada Sala Garrett, dispõe de 251 lugares na plateia, 70 lugares no 1º Balcão e 68 lugares no 2º Balcão. Ficámos a saber que a função dos camarotes não era a de assistir à peça, mas sim a de reparar nas vestimentas e jóias que as outras pessoas usavam e também no sentido de namoriscarem uns com os outros, através de truques usados pelas senhoras e pelos senhores com os seus leques e bengalas, respectivamente. Na sala Garrett a intimidade que pode existir entre espectador e actor não é grande, por isso o Teatro Nacional dispõe de uma outra sala, que permite uma maior intimidade, com 52 lugares em que neste momento está em cena um monólogo.

No final da visita os alunos das turmas 1 e 2 do 11º ano da Escola Secundárias com 3º ciclo do Ensino Básico de Matias Aires ficaram a conhecer um pouco da história do Teatro Nacional D. Maria II.

Patrícia Taborda, 11.1

Outros olhares...

As pessoas que iam assistir às peças estavam mais interessadas no convívio e "flirt" do que na peça em questão. Os lugares de preferência eram os balcões que estavam dispostos em paralelo com o palco em baixo, passando grandes mensagens de amor.

Os homens pegavam nas extremidades da bengala, era sinal que queriam começar a mandar uma mensagem e os olhos denunciavam a mulher pretendida.

Do outro lado, as mulheres faziam-se acompanhar de um leque, abriam-no assim que recebiam a mensagem. Por outro lado, os homens faziam passar a bengala pelos lábios, significando que lhe mandavam um beijo. A resposta das mulheres era dada pelo leque, se o fechasse bruscamente significaria um não, se o abanasse muito rápido era sim.

Após estes sinais, enquanto a peça decorria, iam para o intervalo. Os encenadores até já faziam intervalos de uma hora, pois sabiam que era a parte mais apreciada. Nestes intervalos aprofundavam-se os sinais.

Eva Santos, 11.2

Visita de Uma Representante do ISCTE à ESMA

A Doutora Ana Santos, ex-aluna do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, veio à ESMA fazer uma apresentação, para dar a conhecer as licenciaturas que o Instituto oferece.

A apresentação, que foi assistida pelas turmas 12º2º, 11º3ª, e alguns alunos do 12º3ª, tinha como objectivo dar a conhecer aos mesmos as dezasseis licenciaturas que o ISCTE oferece, algumas actividades extracurriculares e algumas curiosidades do Instituto. A sessão teve lugar

no auditório da ESMA, e começou às 10H00, no dia 31 de Janeiro de 2008. Iniciou-se com uma pequena introdução e apresentação do Instituto e seguiu-se a apresentação das licenciaturas pela seguinte ordem: Área de Ciências Tecnológicas, Área de Gestão e por último, a Área das Ciências Sociais e Humanas. Neste último ponto, os alunos mostraram-se muito participativos, fazendo várias perguntas sobre as provas de ingresso, saídas profissionais de cada curso e a empregabilidade dos mesmos. Acabada

a apresentação, a representante do ISCTE facultou aos presentes e a alguns outros alunos, um guia de acesso do ISCTE do presente ano lectivo. Esta visita do ISCTE terminou com a Doutora a falar sobre o Jogo do Investimento, promovido por este Instituto, deixando com a professora Maria Teresa Neves CD's para as equipas utilizarem.

Edite Pereira e Karina Machado, 12.3

Alunos visitam... ... ISCTE

Ao décimo oitavo dia do mês de Fevereiro de 2008, os alunos do 11º 3ª e do 12º 2ª da Escola Secundária de Matias Aires reuniram-se na estação da CP do Cacém, pelas 13:00H, para efectuar uma visita de estudo ao Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

No âmbito da participação no "Jogo do Investimento" organizado pelo ISCTE, as turmas 11º 3ª e 12º 2ª deslocaram-se a esta faculdade, situada na Avenida das Forças Armadas, em plena Lisboa, «purificada» pela chuva que tinha caído nessa mesma manhã, com o objectivo de esclarecer dúvidas sobre o "Jogo do Investimento" e conhecer melhor não só a Business School do ISCTE como, também, as instalações da faculdade.

Tendo partido por volta das 13:30H, chegaram à faculdade ainda o relógio não marcava as 14:30H e presenciaram um discurso de boas-vindas no Auditório JJ Laginha do ISCTE, onde dois responsáveis pelo "Jogo do Investimento" falaram um pouco sobre a gestão em si e sobre mercados financeiros e a sua volatilidade, tendo igualmente realçado a importância da participação de alunos do Curso



de Ciências Sócio-económicas em acções como esta, em que podem aprender jogando, preparando-se para a dificuldade crescente que existe na luta por um «lugar ao sol» no mercado de trabalho, ao aliciarem os jovens para esta competição entre equipas.

Após se ter dado por concluída esta sessão de abertura, os alunos usufruíram de uma visita guiada pelo edifício, onde lhes foi mostrada a localização de certos pontos interessantes, e até mesmo importantes para os jovens que queiram fazer parte da «família» de estudantes que integra a faculdade. Durante a visita guiada, os elementos participantes nas equipas que estão a competir no "Jogo do Investimento" procederam à confirmação e activação das respectivas participações.

Voltando ao ponto de início, que representava o fim da visita guiada, foi permitido aos alunos lancharem num dos bares da faculdade, para logo depois seguirem viagem de novo para o Cacém.

No caminho para a estação da CP de Entrecampos, os jovens foram «presenteados» com chuviscos mas, felizmente, munidos de pelo menos um guarda-chuva por cada três pessoas, seguiram viagem sem «meterem água».

Chegados à estação do Cacém, pelas 17:45H, foi dada por concluída a visita de estudo e os alunos despediram-se de mais um dia de trabalho, embora este tenha sido bastante mais ligeiro...

Rui Duarte, 11.3

Sozinho em Casa...

Quando, há algum tempo, os Alunos do PIEF descobriram a facilidade de fazer um bolo de chocolate em 8 minutos no micro-ondas, surgiu também a ideia de participar na Mostra Gastronómica da Semana da Escola com estas e outras receitas que alertassem os jovens para o que podem fazer quando estão por sua conta em casa. Os Alunos das turmas T1 e T2 juntaram-se num trabalho conjunto e divulgaram receitas de alimentos saudáveis e apetitosos que podem substituir os que se encontram no supermercado, de uma forma mais económica e até divertida. Os jovens podem também ocupar o seu tempo livre concretizando ideias em pequenos objectos de artesanato que permitem, a partir de matérias-primas como tintas, pastas de modelar,

Para Pensar....

No passado dia 7 de Abril os Alunos da turma PIEF T1 promoveram uma campanha de prevenção da saúde da comunidade, com a instalação de uma frase original nas colunas do telheiro da escola e a oferta de um lápis com a frase **SEXO PENSA ANTES, NÃO DEPOIS.**

A acção foi muito positiva porque levou as pessoas a falar de um assunto que, por vezes, por ser tabu, tem consequências muito negativas para a vida de todos nós.

Os Alunos de PIEF T1

Colaboração Especial da prof. Anabela Santos

PIEF

Do you want to bake a cake in eight minutes? Mix in a bowl a teacupful of sugar, flour, milk, vegetable oil and powdered chocolate (you may use two cups of chocolate if you have a sweet tooth) and four eggs. Put the dough in a proper container and cook it in the microwave for just eight minutes. Enjoy with your friends or with your family. The English teacher Rosário gave us the recipe and we baked a cake in our class. It was delicious.

PIEF T1

tecidos e arame, construir objectos que se podem oferecer ou vender para obter dinheiro para realizar actividades. O público aderiu muito bem à iniciativa e os objectivos foram atingidos. É de louvar a interacção entre os Alunos que formaram uma equipa coesa e bem-disposta empenhada na decoração da tenda, na elaboração dos produtos como batidos de fruta, sandes variadas e bolo de chocolate feito na hora e ainda na venda de prendas para o Dia da Mãe. Houve ainda animação de rua com a dança da Aluna Carmen e das amigas, que animaram o dia. É de louvar o trabalho de tutoria da Professora Manuela André que orientou o plano de sociabilização da Aluna com ensaios regulares, escolha de músicas, coreografias, portefólio, que se traduziram num trabalho final de apresentação de danças de Funana à comunidade escolar. O apoio da professora "Mané" foi imprescindível para que a aluna vencesse a timidez natural numa apresentação em público.

Uma Visita Especial

No dia 2 de Maio a Joana, aluna desta escola, veio visitar-nos e falar da linguagem gestual que utiliza para comunicar nas situações em que é necessário. Falou das dificuldades que enfrentam as pessoas com deficiência auditiva e de como as novas tecnologias, como por exemplo, os SMS, podem facilitar a vida a quem não ouve ou ouve mal. Mostrou-nos como se representa a sigla PIEF, letra a letra. Explicou-nos que há símbolos para certas palavras e que há diferenças entre as linguagens gestuais de diferentes países e regiões. Há cursos para aprender a comunicar com esta linguagem embora a formação seja longa. Foi um momento importante porque percebemos que há formas de vencer os obstáculos.

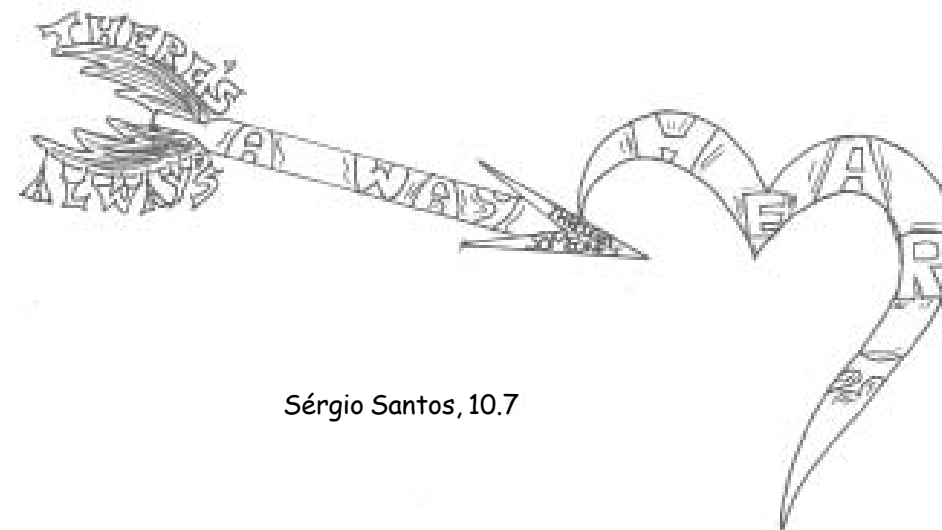


The Page... Have you tried LOVE?

The English Virtual Centre has been successfully used by teachers and students. The resources for different levels of English - from beginners to intermediate - allow you to learn and practise several topics through interactive exercises and links to sites on the Internet. Have you tried it? Get your password at "Mediateca" and access the "Learning Online - Virtual English" (L.O.V.E.).

Going Visual

A lot of students tried visual poetry to commemorate St. Valentine and wrote wonderful love messages in all shapes and sizes.



Sérgio Santos, 10.7

Emanuella Tomich, 11.2

* www.freerice.com This site includes a game you can play and at the same time donate rice to poor and hungry people. Although the vocabulary may be a little difficult, you can try again and again until you get the synonyms right. The United Nations World Food Program will appreciate your co-operation!



* Those who have seen it say it's fantastic. The film "Beowulf" is based on an Anglo-Saxon poem with the same title, which has powerful ideas: pride is the curse and we must face our demons. It was probably transcribed by an anonymous monk in pre-Norman times and it tells us about power, love, revenge and fidelity.



Grupo de Inglês

Actos Extra II - Mostra de Projectos

ESPAÇO CIRCUNDANTE AO CASAL SALOIO

- 10H00: - Canções: Rui Duarte e Margarida Teixeira
 - Danças Africanas
 - Eco-orquestra
 11H00—Apresentação da "Antologia Palavras e Afectos IV"
 12H00—(Re) Inauguração do Lago
 18H00 - Escalada/Rappel
 18H30— Teatro de Fantoques "O Capuchinho Vermelho"
 19H00—Sardinhada
 10H00-16H00— Mostra dos "Projectos da ESMA":
 - Jornal Atitudes
 - Laboratório de Matemática
 - Atelier de Línguas
 - GESS—Gabinete de Aconselhamento para a Sexualidade
 - Português Língua não Materna
 - Oficina Naval
 - Clube de Ciências
 - Oficina Artes do Fogo
 - Eco-Escolas
 - PIEF—Programa Integrado de Educação Formação
 - Corpo para que te Quero

MEDIATECA ESCOLAR

- 14H20-15H00—Escola Móvel: Um Projecto de Ensino à Distância
 15H00—Entrega dos Prémios/Diplomas aos participantes nos:
 - Concurso Nacional de Leitura— 1ª fase
 - Torneio de Xadrez
 - Torneio de Damas
 9H00—17H00—Exposições:
 - Fotografias do Concurso "Olhar com Olhos de Ver"
 - Espaços do Crioulo e Oceanos de Cultura -Instituto Camões

Toda a escola participou, directa ou indirectamente neste acontecimento. O público deliciou-se com a música, as danças, a declamação dos poemas e os muitos desafios dos vários projectos.



Dia 30 de Maio foi, pela segunda vez, apresentada à comunidade uma mostra das Actividades de Enriquecimento Curricular da ESMA.

Juntamos o programa e realçamos a atracção do final do dia: um convívio entre os vários elementos da comunidade educativa, com sardinhada, bifanas e muita diversão ao cair da noite.

A nossa antologia "**Palavras e Afectos**" voltou a ser editada no presente ano lectivo. Foi apresentada à comunidade escolar no dia trinta de Maio, dia destinado à apresentação dos projectos escolares.

Colaboraram nesta quarta edição 123 alunos, com um total de 131 textos e 36 ilustrações, registando-se, novamente, uma grande adesão dos alunos do Ensino Básico.

Agradecemos toda a colaboração por parte dos alunos que disponibilizaram os seus textos e ilustrações, dos professores do Departamento de Línguas que colaboraram na recolha de textos e imagens e na revisão final, do professor António Santos, autor da capa, da professora Ana Sérgio, autora da introdução; do Conselho Executivo, da Associação de Pais e da Câmara Municipal de Sintra pelo apoio financeiro, sem o qual não seria possível apresentar este projecto.

prof. Helena Gaspar,
 Coordenadora da Antologia

GESS Responde...

O Gabinete de Educação para a Saúde e Sexualidade continua a receber dúvidas, dos nossos alunos, e a esclarecê-las da melhor forma.

O facto de me masturbar pode causar alguns problemas como borbulhas ou "calos nos dedos"?

Não se conhece nenhuma relação directa entre a prática da masturbação e o aparecimento de alguns problemas como os que referenciaste na questão. É verdade que existem muitas pessoas que tendem a estabelecer essa relação mas, do ponto de vista científico, nada se encontra provado quanto a esta temática, pelo que não deverás ficar "preocupado".

Como evitar uma gravidez se descobríssemos que o preservativo está rasgado?

Após a relação sexual, ao aperceberem-se do rompimento do preservativo, a única forma de se evitar uma gravidez não desejada é recorrer à pílula do dia seguinte, num prazo de 72

horas.

Contudo, convém realçar que a pílula do dia seguinte não deve ser utilizada muitas vezes, uma vez que contém uma grande concentração de hormonas, o que pode ter efeitos colaterais no organismo da mulher, não devendo ser usada como contraceptivo mas sim, como último recurso.

O meu esperma tem saído um pouco "amarelado", terei algum problema?

O facto do esperma ser amarelado não implica necessariamente uma infecção, mas se for acompanhado com dores durante a erecção ou enquanto urinas debes consultar um urologista ou o teu médico de família.

Eu ejaculo todos os dias e cada vez em menor quantidade. Isto é normal? E que eu fumo, isso terá consequências?



Na ejaculação o homem ejacula pouca mais do que uma colher de chá. A primeira ejaculação do dia é sempre maior do que as que se seguem, o que explica que o façam em quantidades cada vez menores. Portanto, podemos dizer que a frequência com que o homem ejacula vai determinar a espessura e a quantidade do esperma. Quanto ao hábito de fumar, poder-se-á dizer que traz consequências ao nível da fertilidade, pelo que deverás reduzir a pouco e pouco esse hábito, até o conseguires largar de todo.

A Coordenadora
 prof. Maria João Jacinto

Um Exemplo Para Vencer

No final de uma aula de Língua Portuguesa, no dia 17 do mês de Abril, fomos assistir, no Pavilhão de Educação Física, a uma demonstração de Basquetebol em cadeira de rodas. Quando chegámos ao local, o jogo já estava a decorrer e percebemos logo que as pessoas que se encontravam a assistir estavam a gostar, apoiando e aplaudindo sempre os jogadores. Durante a partida, vimos lançamentos espectaculares e, no fim do jogo, um dos jogadores ofereceu a sua camisola como forma de agradecimento.



Alguns alunos da escola foram experimentar jogar em cadeiras de rodas e, pelas suas dificuldades, apercebemo-nos de como isso era difícil.

Ouvimos um dos jogadores dizer que estava numa cadeira de rodas há quatro anos, devido a um acidente de viação.

São pessoas que demonstram uma grande força de vontade e que fazem da sua deficiência motora um exemplo de vida.

Perante o que relatámos, pensámos: "Que, apesar da cadeira de rodas poder ser uma limitação, leva-os a derrubar os obstáculos que a vida lhes coloca pela frente"; "Que, por vezes, devem sentir revolta, mas vence o orgulho que sentem por tudo o que alcançam"; "Que estamos sempre a dizer que temos problemas, mas nunca pensamos nas pessoas que têm problemas de verdade"; "Que o modo como encaram a vida nos mostra como, muitas vezes, não lhe damos valor".

Texto realizado na disciplina de Língua Portuguesa (prof. Micaela) pelos alunos da turma C 01 (CEF de Administração)

Semana da Leitura de 3 a 7 de Março

Pelo segundo ano consecutivo a Mediateca Escolar respondeu ao desafio do **Plano Nacional de Leitura** e dinamizou um conjunto de actividades, em colaboração com outros elementos da comunidade educativa, com o objectivo principal de promover o livro e a leitura. Foi assim que se realizaram conversas em torno dos livros e das leituras: "Estória, estória... é hora da estória" - com a participação das turmas 7º 6 e 10º 5, "Viajar com os livros" com as turmas 10º 3, 11º 3 e 11º 4 e "Imaginar, sentir, viver, ..." com a colaboração da turma 11º 1. Realizaram ainda as seguintes actividades: Feira do Livro em Saldo, Exposição "Camões" e a construção do painel "Um livro é..."



O dia 4 de Março foi um dia muito diferente para nós. Estivemos na Mediateca a participar numa actividade multicultural. Nessa actividade apresentámos um pouco da nossa cultura. Demos a conhecer os nossos costumes, o nosso dia-a-dia, a nossa música e até nos foi oferecido um fruto tropical, o tamarindo. Foi um momento único, africano, para cultivar as nossas memórias e relembrar as nossas raízes. Nesta actividade participaram vários alunos quer contando "estórias", quer dizendo poemas de autores africanos que faziam lembrar a infância. Participou igualmente a nossa professora de Francês que é cabo-verdiana e que foi ao baú das suas recordações buscar uma "estória" para nos contar. A professora Luísa Gordo, não ficou indiferente. Então falou-nos um pouco de história, esta com "h", a dos dinossauros, na Lourinhã. Eu e a minha colega Solângela falámos, cheias de saudade, sobre a nossa infância passada em Cabo Verde. Houve, também, a participação de outros colegas do 10º ano que leram poemas e falaram um pouco sobre as suas vivências.

Diana Lopes e
Rossana Cavaleiro, 7.6



Mediateca Escolar

Visita a Mafra ... Memorial do Convento.. Era uma vez um Rei...

No dia um de Março de 2008, pelas dez horas, alunos e professores do décimo segundo ano partiram com destino a Mafra com o objectivo de terem uma manhã desportiva e de tarde verem o espectáculo integrado no projecto: "Teatro, Educação e Comunidade", adaptação dramática do romance *Memorial do Convento* de José Saramago.

Durante a manhã foi feita uma caminhada, na vila de Cheleiros, bastante interessante, mas cansativa. O professor Pedro Palma organizou jogos tradicionais, tendo sido disputados pelos participantes, aquando da sua chegada ao local de encontro. Assim, muitos discentes e professores tiveram oportunidade de jogar ao pião, saltar à corda, jogar ao arco, entre outros.

A manhã já ia longa, quando nos dirigimos à vila de Mafra, onde almoçámos.

Posteriormente, reunimo-nos



para assistirmos à dramatização na Capela do Palácio. Do meu ponto de vista a visualização da peça, tornou um pouco mais fácil a interpretação da obra de José Saramago e ganhei também mais entusiasmo para a leitura do romance do nosso prémio Nobel da Literatura.

No final da actuação, tivemos um enorme prazer em comemorar com a produção - actores,

actrizes, encenadora - pois fazia um ano, naquele preciso dia que a peça estava em exibição.

Depois de um dia bem passado, regressámos a casa com a certeza que valeu a pena apreciar um bom espectáculo e ter um bom convívio!!!

Raquel Pinheiro, 12. 2

Grupo de Filosofia: *Tertúlia Sons e Po(i)esia*

O Grupo de Filosofia levou a cabo, este ano lectivo, uma actividades bem distinta do habitual. Na Semana da Escola (S.E.), logo pela manhã, no Refeitório, no primeiro dia da S.E., 28 de Abril, aconteceu uma Tertúlia - *Sons e Po(i)esia*, bem animada, onde se declamaram e discutiram poemas, alguns com mensagens filosóficas, a maioria acompanhados por duas violas: dos professores José Antunes e Ângelo Rodrigues. Escolheram e disseram poemas, os professores referidos e as professoras Ana Sérgio, Maria José Marchão e Paula Silva. Conseguimos o envolvimento da assistência (cerca de uma centena) e alguns alunos fizeram ouvir a sua voz, de improviso, com poemas seus e de poetas conhecidos. Houve até quem cantasse. A certa altura, na conversa bem disposta, sobre a relação filosofia/poesia, uma aluna agradeceu comovidamente a realização desta actividade, sugerindo que a mesma pudesse repetir-se mais vezes e confessando que tinha ido sem saber muito bem ao quê, mas que afinal estava a adorar... e que seria um desperdício ter optado por não ir - a sua intervenção foi aplaudida com todo o entusiasmo. O grupo de Filosofia agradece a presença e participação de todos, em especial aos alunos que se dispuseram a ler poemas e a cantar.